



A IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO AMBIENTE DE TRABALHO COLETIVO E EDUCACIONAL

**AMALIA GISLAINE PRATES HEBERLE¹; ANA PAULA SOARES GOUVÊA²;
GILNEI FARIAS SOUZA³; LAÍS VAZ MOREIRA⁴; SANDRA IVANA GOMES
VARGAS⁵; NORIS MARA PACHECO MARTINS LEAL⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – gislaine.heberle380@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – anapaula0812@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - souza8330gilnei@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - more-lais@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas - sandragvg@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas - norismara@gmail.com (orientadora)*

1. APRESENTAÇÃO

O objetivo desse texto é identificar a importância do relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho educacional, a partir de experiências vivenciadas no Pré-Universitário Popular Desafio, ocorrendo interdisciplinarmente. Sendo este um espaço destinado à preparação de jovens para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), é importante que o trabalho realizado neste espaço tenha como resultado final a contribuição para o ingresso dos mesmos na universidade.

Tendo em vista que o relacionamento nestes ambientes é complexo, pois envolve o autoconhecimento, empatia, autoestima, cordialidade, ética e principalmente a comunicação. As ações realizadas no ambiente educacional refletem diretamente na organização, rendimento e aprendizado dos alunos, além de interferir no ambiente de trabalho (FRESCHI e FRESCHI, 2013).

Considerando o convívio interpessoal e a importância da socialização no ambiente de trabalho, o grande desafio para o ser humano é conciliar a cordialidade e a empatia. Se alguma relação não estiver equilibrada, faltará motivação e o trabalho ficará prejudicado.

Investigando a influência do convívio interpessoal e a importância da socialização no trabalho, entende-se que o relacionamento estimula o autodesenvolvimento, a aquisição de conhecimentos no âmbito do ensino, e colabora com o crescimento profissional, já que os trabalhadores do Pré-Universitário são acadêmicos de diferentes áreas de conhecimento, disseminando o conhecimento e experiências vivenciadas refletindo diretamente na formação destes universitários.

“Conhecer pessoas, processos de grupos, cultura organizacional e o modo como esses processos interagem entre si, passou a ser uma exigência essencial de qualquer gestor que almeje sucesso no mundo dos negócios e das organizações” (QUADROS; TREVISO, 2009, p.15).



2. DESENVOLVIMENTO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa teórico-reflexivo, para levantamento da produção do conhecimento. Para tanto, utilizou-se bases de dados bibliográficos obtidos via internet. A partir do levantamento bibliográfico acerca da temática, buscou-se estudos e pesquisas de diversos autores, tendo como objetivo apresentar as principais questões discutidas no âmbito das relações interpessoais no ambiente de trabalho educacional da instituição Desafio Pré Universitário.

3. RESULTADOS

Segundo Silva (1997) o termo “relações interpessoais” é muito amplo e precisa ser definido para ter operacionalidade, o mesmo conceitua o termo sendo uma relação entre indivíduos, necessariamente na existência de pelo menos duas pessoas. Para Leitão, Fortunato e Freitas (2006) o conceito de relacionamento interpessoal é ampliado ainda para o autoconhecimento, acreditando que quando uma pessoa conhece a si mesma, muitas portas se abrem o que facilita a comunicação interpessoal com outros membros do trabalho, que consequentemente reflete no aumento da produtividade.

No espaço educacional as relações são vistas, em sua maioria, como o convívio agradável, a troca de experiências e a possibilidade de contar com o outro nos momentos de dúvida e busca de possibilidades. Conforme Chiavenato (1992), os indivíduos se relacionam de acordo com seus objetivos individuais, pautado em sua história pregressa, sua forma de pensar, seus valores, crenças, tendências, sentimentos e suas atitudes.

São elencados alguns elementos que podem impulsionar o relacionamento interpessoal, sendo eles: liderança democrática, respeito, responsabilidade, assertividade, empatia, bom humor. Para que se obtenha êxito na prestação de serviços é de fundamental importância que a organização estimule seus colaboradores a desenvolverem suas habilidades de comunicação interpessoal, objetivando compreender e conviver melhor com os outros (LEITÃO, FORTUNATO E FREITAS, 2006).

Dito isso entende-se que o objetivo do estudo de identificar a importância do relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho educacional foi alcançado, uma vez que podemos concluir que o ato de interação entre os indivíduos envolve diversas dimensões humanas, e no ambiente de trabalho essa experiência tende a ser ainda mais difícil, uma vez que envolve o convívio diário. No ambiente de trabalho as relações interpessoais são fruto dos processos de interação, bem como interações de personalidades, que são capazes de modificar o comportamento do indivíduo (FRESCHI e FRESCHI, 2013).

A comunicação é o fator de maior importância para os relacionamentos nos ambientes de trabalho, já que esta exerce um enorme poder no equilíbrio, desenvolvimento e expansão da organização, a eficácia desta é imprescindível para o bom funcionamento do ambiente de trabalho, pois quanto mais eficiente a comunicação, melhor as relações interpessoais, intersetoriais e inter-organizacionais e melhor o desempenho e a produtividade da organização (SILVA, NUNES E JUCHEM, 2008).

COUTRIM e HABERMAS (2010), “propõe então, como nova perspectiva para o conceito de razão: a razão dialógica, que brota do diálogo e da argumentação entre os agentes interessados, em

uma determinada situação. É a razão que surge da chamada ação comunicativa, do uso da linguagem como meio de conseguir o consenso. Para tanto, é necessária uma ação social que fortaleça as estruturas capazes de promover as condições de liberdade e de não constrangimento, imprescindíveis ao diálogo”.

Portanto, as relações saudáveis são aquelas que apresentam equilíbrio, onde mesmo que haja um atrito, a equipe consegue entre si analisar de maneira objetiva e resolvê-lo, retornando para um estado de harmonia. Se instaurado um clima harmônico, positivo e de respeito, pode-se ter de volta um ambiente sadio e sem grandes turbulências, no entanto o contrário pode causar inimizades, impactando diretamente os resultados, desempenho, crescimento profissional e organizacional (TAVARES, ARAGÃO, COUTO E SILVA, 2012).

4. AVALIAÇÃO

Existem valores básicos que se devem disseminar no ambiente de trabalho, como transparência, respeito e responsabilidade propiciando um ambiente tranquilo e motivando os trabalhadores, então para que se tenha um ambiente harmonioso e cooperativo, se faz necessário administrar as emoções, controlar os impulsos, e aliviar a ansiedade. É imprescindível estabelecer relações empáticas, colocando-se um no lugar do outro, compreendendo e percebendo seus sentimentos, intenções e mensagens não verbalizadas (GOES E PASTRO, 2011).

Dadas as especificidades dos ambientes de trabalho, estudar e compreender os processos envolvidos com relacionamento interpessoal é uma problemática importante, considerando o impacto nos bons resultados com rendimento e produtividade no ambiente de educação. O presente estudo discorre um assunto de grande importância no âmbito da extensão, uma vez que a interdisciplinaridade promove a associação de diferentes áreas.

O presente estudo proporciona a reflexão acerca das relações interpessoais no ambiente de trabalho educacional, possibilitando para o grupo de trabalho considerar o impacto das relações interpessoais no ambiente. Acredita-se que os futuros acadêmicos que irão fazer parte da equipe de trabalho do Pré-Universitário Popular Desafio, compreendam que as interações nesse ambiente podem provocar mudanças na aprendizagem e rendimento dos alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

COUTRIM, G. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: 1a. edição. Editora Saraiva, ano 2010.

CARDOZO, C. G; SILVA, L. O. S. **A Importância do Relacionamento Interpessoal no Ambiente de Trabalho**. *Revista Interbio*, v. 8, n. 2, p. 24-34, 2014. Acesso em: 09 Out. 2017. Disponível em: http://www.unigran.br/interbio/paginas/ed_anteriores/vol8_num2/arquivos/artigo3.pdf.

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.



FRESCHI, E. M; FRESCHI, M. Relações Interpessoais: A Construção do espaço. **Revista de Educação do EDEAU**, v.8, p. 1-13, 2013. Disponível em: http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/20_1.pdf-Acesso em: 09 Out. 2017.

GOIS, P. H. de; PASTRO, I. I. RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICO NA CIDADE DE FRANCISCO BELTRÃO-PR. CAP Accounting and Management, v. 2012, n. 5, 2011. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/CAP/article/view/1544> - Acesso em: 09 Out. 2017.

LEITÃO, S. P; FORTUNATO, G.; FREITAS, A. S. de. Relacionamentos interpessoais e emoções nas organizações: uma visão biológica. **Revista de Administração Pública**, v. 40, n. 5, p. 883-907, 2006. Acesso em: 09 Out. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rap/v40n5/a07v40n5.pdf>.

SILVA, D. M. da; NUNES, L. de. A; ARAGÃO, N. A; JUCHEM, D. M. A importância do Relacionamento Interpessoal no contexto Organizacional. In: **CONVIBRA-Congresso Virtual Brasileiro de Administração**, 2008. Acesso em 09 Out 2017. Disponível em: <http://www.convibra.org/2008/artigos/2890.pdf>.

SILVA, J. M. **Curso moderno de Psicologia aplicada**. Brasília: Thesaurus, 1997.

TAVARES, W. M; COUTO, G; SILVA, R. L. F. C. Perfil de relações interpessoais e habilidades sociais de estudantes de Psicologia. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v. 3, n. 1, p. 75-92, 2012. Acesso em 09 Out 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S223664072012000100006.